



IMERSÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DO VER-SUS INVERNO

Área Temática: Saúde

Universidade do Estado de Santa Catarina – (UDESC)/ OESTE

Autores: N.A. da SILVA¹; R.A. ASCARI²

Introdução

O presente trabalho aborda um relato de experiência realizado no Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), o mesmo refere-se a realização de estágios de vivência no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse processo de estágio foram realizadas diversas atividades, a fim de proporcionar um debate construtivo e interdisciplinar entre os acadêmicos participantes. O projeto teve como objetivo avaliar pontos positivos e negativos do SUS, instigar os acadêmicos a lutar por um sistema realmente acessível e com atendimento de qualidade, desenvolvendo um saber crítico, além de poder auxiliar na formação profissional. As atividades multiprofissionais realizadas no VER-SUS possibilitaram gerar um olhar para as diferentes situações que o sistema de saúde público enfrenta, e o quanto o profissional tem a possibilidade de mudar essas realidades.

Metodologia

O projeto VER-SUS é um processo de imersão teórica, prática e vivencial dentro do sistema de saúde dos territórios de abrangência. Foram sete dias de imersão, que é uma metodologia onde o participante imerso fica disponível para atividades do projeto durante todo o período da vivência¹. A edição de inverno do VER-SUS 2018 aconteceu na cidade de Passo Fundo-RS, entre os dias 23 e 29 de julho de 2018, tendo à participação de 27 acadêmicos do curso de Psicologia, Enfermagem, Serviço Social, Educação Física, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia, Odontologia, Fisioterapia e dois

¹ Nathieli Aparecida da Silva, acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)/ Oeste

² Rosana Amora Ascari. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)/ Oeste

residentes, um de Enfermagem e outro de Nutrição. As vivências foram realizadas em período diurno e os grupos de discussão no período noturno. Nos grupos eram desenvolvidos debates com intuito de partilhar aprendizados e opiniões entre os viventes da equipe extensionista (n=29) e os facilitadores da mesma equipe (n=4).

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante os dias de vivência pudemos perceber algumas fragilidades desse sistema. O que se destacou foi a maneira como a população visualiza os profissionais da saúde. Em algumas situações vivenciadas, o usuário do SUS apenas reconhecia a figura do médico como referência no processo de saúde. Em todas as unidades de saúde acompanhadas, existia uma equipe interdisciplinar e multidisciplinar de saúde, a qual era composta por diversos profissionais, como Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Farmacêutico, Dentista. Notamos que mesmo com essa equipe à disposição para os processos de saúde, a população centralizava a saúde na figura do médico e, por consequência, os outros profissionais não eram reconhecidos como deveriam. Esse processo também acabava atrapalhando o andamento dos atendimentos nas unidades, pois muitos pacientes poderiam ser atendidos por outros profissionais, mas acabavam exigindo apenas o atendimento do médico. Sabemos que esse reconhecimento ao médico não é apenas algo vivenciado naquela região, mas sim é encontrado em todos os locais de saúde, sejam públicos ou privados. A sociedade visualiza apenas o médico como detentor do conhecimento e da opinião final, mas os profissionais da saúde também possuem responsabilidade no reforço desse pensamento. Em alguns casos vivenciados, além da própria população atendida, os demais profissionais que compõem a equipe de saúde acabavam se auto desvalorizando e recorrendo ao médico como único detentor da saúde. Os profissionais acabavam não realizando um diálogo sobre as necessidades dos pacientes, mostrando que também possuíam conhecimentos úteis, situação que instiga ainda mais os pacientes a buscarem atendimento médico. Todos os profissionais de saúde estudaram e se dedicaram dentro da sua área de conhecimento (enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia, etc), para assistir a população. No entanto, percebe-se que na prática há predomínio do saber médico. Percebemos no decorrer das vivências que havia uma grande diferença quando um profissional da fisioterapia, enfermagem, farmácia dava uma orientação ao paciente, pois quando um desses profissionais que não era o médico dava a orientação, a mesma não era aceita como algo útil.

A população persistia na visão que apenas o médico possuía o conhecimento correto sobre os processos de saúde e doença.

Considerações Finais

Cada profissão tem seus conhecimentos relacionados a assistência do paciente, o que não deve ser restrito apenas a um profissional. Devemos desmistificar a visão que a população tem sobre a saúde e que ela é restrita apenas ao médico. Todas as profissões da área da saúde têm sua importância e cada uma deve ser reconhecida como merece, pois todos ingressaram em uma graduação, estudaram, se especializaram em prol da promoção, prevenção e cuidado dos pacientes. Sendo assim, os demais profissionais da saúde devem se auto reconhecer pelo esforço que tiveram para obter esse conhecimento. Assim, podem contribuir para o cuidado do paciente, de forma igualitária, cada um dentro da sua área de conhecimento, sendo mais proativos na comunidade loco-regional. Espera-se maior interação entre os profissionais da área da saúde, com diálogo construtivo visando o bem-estar da população adstrita. Nesse sentido, a aproximação dos profissionais com a comunidade, a formação de grupos de estudos e respeito aos diferentes saberes pode fortalecer a interdisciplinaridade em prol da saúde coletiva. Além disso, a assistência centrada na figura do médico no SUS, sobrecarrega todos os processos desenvolvidos no sistema de saúde público, aumentando o custo e gerando descontentamento pela demora no atendimento.

Referências Bibliográficas

1. **VER-SUS.** 2019. Disponível em: <http://www.otics.org.br/estacoes-de-observacao/versus/versus/apresentacao> Acessado em: 03 abr 2019.